

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	8	CLÍNICA DE ODONTOLOGIA ESPECIAL
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
90		Núcleo IV - Saúde II
Componentes Correlacionados		
Biomorfofunção I, II, Processo Saúde e Doença I, II e III, Biofunção, Humanismo e Saúde, Primeiros Socorros, Clínica da		
Docente		
Roberta Santos Tunes; Viviane Maia Barreto de Oliveira; Antônio Márcio Marchionni		
Ementa		
<p>Capacitar o aluno a realizar a atenção integral à saúde do paciente com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual (durante o atendimento clínico), quanto coletivo (nas atividades de educação para saúde na sala de espera), sendo capaz de pensar de forma ampla e crítica os problemas de saúde bucal apresentados pelos pacientes da disciplina, e, conseqüentemente procurando desenvolver planos de tratamento com abrangência sistêmica, aliando o conhecimento e a prática da assistência e das relações interpessoais pautadas na ética, na humanização e familiarização com a realidade no mercado. As metodologias utilizadas no componente curricular visam prover ao aluno discernimento e embasamento científico para a execução do plano de tratamento no contexto do paradigma de promoção da saúde, visando o atendimento integral de pacientes inseridos no programa SUS especialmente na atenção da saúde do adolescente, do jovem, da mulher e do idoso, valorizando o papel do Cirurgião-Dentista como profissional de saúde. ?</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

CONHECIMENTOS

- Conhecer as doenças sistêmicas e suas repercussões na cavidade bucal de forma a promover a saúde do indivíduo idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, como um todo.
- Conhecer as interações medicamentosas entre os fármacos utilizados pelos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, com aqueles necessários e prescritos para o tratamento odontológico destes;
- Conhecer a imunopatogenia, sinais e sintomas das doenças apresentadas pelos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, a fim de avaliar o estado clínico dos mesmos e solicitar relatórios sobre a saúde dos mesmos para outros profissionais de saúde, restabelecendo de forma multidisciplinar a saúde dos mesmos.
- Conhecer as técnicas para diagnosticar, planejar, executar e avaliar os problemas de saúde bucal mais prevalentes no paciente idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Conhecer métodos de diagnóstico clínico-patológico-imaginológico oro-facial aplicados a clínica odontogeriatrica e de pacientes com comprometimento sistêmico e com necessidades especiais;
- Conhecer métodos e técnicas preventivas e/ou terapêuticas das alterações oro-faciais mais prevalentes em adultos idosos e nos pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, levando em consideração as particulares biológicas e limitações inerentes a cada condição sistêmica específica apresentada por estes pacientes;
- Conhecer sobre consultas, interpretação de exames propedêuticos e complementares, prescrição e estabelecimento de prognóstico para indivíduos idosos e pacientes com comprometimento sistêmico e com necessidades especiais;
- Conhecer métodos e técnicas de assistência em urgência e emergência na clínica odontogeriatrica e de pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais.

Habilidades

HABILIDADES

- Avaliar, de modo minucioso a história médica dos pacientes, considerando os principais sistemas orgânicos e suas alterações, as principais síndromes e as principais alterações fisiológicas e patológicas geriátricas e como estas podem implicar no tratamento odontológico;
- Aplicar princípios de biossegurança e radioproteção, atendendo as normas exigidas pela legislação brasileira;
- Solicitar exames laboratoriais e interpretá-los em busca de subsídios para avaliar o estado clínico dos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Realizar uma avaliação minuciosa da história medicamentosa do paciente, afim de estabelecer o impacto desses fármacos sobre o organismo bem como os riscos de interações ou contraindicações de medicamentos, para estabelecer o tratamento odontológico mais adequado;
- Aplicar as técnicas para diagnosticar, planejar, executar e avaliar os problemas de saúde bucal mais prevalentes no paciente idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Realizar diagnóstico clínico-patológico-imagiológico oro-facial aplicados à clínica odontogeriátrica e de pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Realizar técnicas preventivas e/ou terapêuticas das alterações orofaciais mais prevalentes em adultos idosos e nos pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Estabelecer prognósticos para indivíduos idosos e pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, avaliando a necessidade e periodicidade do acompanhamento odontológico a longo prazo dos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais.

Atitudes

ATTITUDES

- Atenção à Saúde – Identificar as doenças sistêmicas e suas repercussões na cavidade bucal de forma a promover a saúde da criança, do adulto e do idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, como um todo.
- Tomada de decisões – Avaliar, sistematizar o conhecimento adquirido e decidir a conduta clínica mais adequada, solicitando exames complementares e ponderando quanto ao diagnóstico correto, plano de tratamento específico e técnica manual mais adequada para cada caso clínico abordado quer em sessões de tutoria do ensinamento baseado em problemas – PBL, quer no ambulatório. Ser capaz de usar a farmacoterapia como recurso terapêutico auxiliar à intervenção clínica.
- Comunicação – Desenvolver a interação com o paciente a fim de obter informações que contribuam para o diagnóstico, buscando quando necessário, a comunicação com profissionais da odontologia, da medicina e outras áreas da saúde, atuando de maneira inter e multidisciplinar.
- Liderança – Conduzir de forma interativa os casos clínicos dentro de uma equipe multiprofissional, agindo com responsabilidade, empatia e habilidade no tratamento a ser instituído de acordo com os princípios éticos. Assumir posições de liderança, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, liderando equipe de trabalho.
- Administração e gerenciamento: Estimular a habilidade de gerenciar e administrar o tempo, a periodicidade e próprio atendimento ao paciente de forma individual e coletiva, sem comprometimento da qualidade. Tomar iniciativas, fazer gerenciamento e administração dos recursos físicos, materiais e de informação.
- Educação Permanente – Exercitar continuamente o aprendizado teórico-crítico e prático das áreas de enfoque do componente curricular, agregando informações complementares nas diversas fontes do conhecimento e aplicando o conteúdo científico às situações clínicas diárias e criadas em sala de aula (situações problemas); reconhecer a importância de educação contínua e permanente para a formação integral, comprometida e responsável.

Conteúdo Programático

- 01 Exames complementares
- 02 Odontologia geriátrica no século XXI
- 03 Alterações Fisiológicas do envelhecimento/Alterações Bucais do Envelhecimento
- 04 Oncologia
- 05 Preparo do paciente oncológico
- 06 Abordagem do paciente especial
- 07 Abordagem do paciente demencial
- 08 Abordagem do paciente com Síndrome Metabólica (Diabetes Mellitus, Hipertensão e Obesidade)
- 09 Abordagem dos pacientes com cardiopatias
- 10 Abordagem dos pacientes com alterações renais
- 11 Manejo odontológico do paciente sindrômico
- 12 Abordagem dos pacientes com problemas hepáticos e transplantados

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Na relação ensino-aprendizagem o domínio cognitivo é explorado através de exposições teóricas, atividades práticas ambulatoriais de atendimento clínico, relatórios clínicos e problematização de casos em sessões de tutoria do ensino baseado em problemas. Nos domínios afetivo e sensitivo, as atividades propostas pelos professores são realizadas, observando não só o conteúdo científico como também a relação de responsabilidade, compromisso e interesse no desenvolvimento proposto por parte dos alunos. Além disso, é estimulado o relacionamento intenso entre alunos, enquanto colegas de trabalho, entre alunos e monitores, entre alunos e professores e entre alunos e seus pacientes. As habilidades técnicas e psicomotoras são analisadas através do manejo do exame clínico, aferição de sinais vitais, interagindo com a interpretação dos exames laboratoriais, imaginológicos para determinação do diagnóstico e estabelecimento e execução do tratamento específico para pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais. No domínio da comunicação e transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de ideias, são realizadas discussões e propostas soluções de situações problemas envolvendo os conteúdos teóricos e práticos trabalhados integrados aos conteúdos dos demais componentes curriculares por meio de sessões de tutoria do ensinamento baseado em problemas – PBL e dos seminários clínicos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Para avaliação dos aspectos cognitivos são realizadas duas avaliações escritas bimestrais de conteúdos teóricos, uma avaliação prática continuada e um seminário clínico levando em consideração as condutas, habilidades técnicas, capacidade de ter iniciativas e tomar decisões no atendimento aos pacientes no trabalho ambulatorial, além da observação aos princípios éticos e de biossegurança. As avaliações são discutidas logo após a sua aplicação. A avaliação ambulatorial envolve, além do domínio cognitivo, os domínios

- afetivo e sensitivo: postura ética diante de pacientes, colegas, monitores e professores, compromisso com o bem estar e a promoção da saúde dos pacientes.
- psicomotor e de atividades técnicas: qualidade do trabalho executado em atividade ambulatorial.
- os alunos também são constantemente avaliados quanto ao interesse, responsabilidade, comprometimento, assiduidade e pontualidade.

Em relação à avaliação do domínio de habilidades de comunicação e de transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de ideias, esta é realizada por meio da resolução de situações problemas envolvendo os conteúdos teóricos e práticos trabalhados integrados aos conteúdos dos demais componentes curriculares através de sessões de tutoria do ensinamento baseado em problemas PBL, como também, por meio da Avaliação Interdisciplinar Semestral (AIS) - elaborada interdisciplinarmente e de acordo com normativa específica, envolvendo os diversos domínios da aprendizagem, de acordo com o modelo ENADE.

DATA AVALIAÇÃO INSTRUMENTO(S) PONTUAÇÃO / PESO

- 04/09 Pontual I Avaliação escrita 10 pts / (10)
- 06/11 Pontual II Avaliação escrita 10 pts / (7)
- 06/11 Processual Avaliação do PBL 10 / (3)
- 13/11 Processual Relatório Clínico 10 pts / (3)
- Semanalmente Processual Avaliação prática Barema 10 pts / (10)
- Pontual Avaliação interdisciplinar semestral (AIS) Nota prêmio
- 13/11 Pontual Segunda Chamada 10 pts / (Peso 10 ou 7)
- 27/11 Pontual Prova final Peso 6

Recursos

Recursos Humanos

?Três Professores Doutores para ministrar as aulas teóricas e práticas.

?4 Monitores voluntários

Recursos Didáticos

?Projeção com "Data show";

?Discussão de Artigos/Casos clínicos

?Atividade ambulatorial com atendimento de pacientes idosos e com comprometimento sistêmico e necessidades especiais

Recursos Materiais – uso em sala de aula

Clínica

?Material de consumo em ambulatório

?4 aparelhos de ultrassom

?Ambulatório com 15 equipes para atendimento odontológico

Bibliográfico

?Livros textos

?Artigos científicos (atuais)

?Dicionário de Especialidades Farmacêuticas

Recursos Físicos

?Sala de aula para grupo de 60 alunos, equipada com sistema de projeção.

Referências Básicas

VENDOLLA M.C.C., ROQUE NETO, A. Bases Clínicas em Odontogeriatrics. 1. ed. São Paulo: Santos, 2009.

VARELLIS, M. L. Z. O paciente com necessidades especiais - manual prático 1. ed., São Paulo: Santos, 2005.

GREENBERG, MARTIN S.; GLICK MICHAEL. Medicina Oral de Burket – Diagnóstico e Tratamento, 10. ed. São Paulo: Santos, 2004.

LITTLE, J.W. et al. Manejo Odontológico do paciente sistemicamente comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Referências Complementares

SERRANO JUNIOR, CARLOS V., LOTUFO, ROBERTO FRAGA MOREIRA; MORAIS, TERESA MARCIA NASCIMENTO DE; MORAES, RODRIGO GUERREIRO BUENO DE; OLIVEIRA, MARIA CRISTINA MARINO DE. Cardiologia e Odontologia: Uma Visão Integrada, São Paulo: Santos, , 2007.

CAMPOSTRINI, E. Odontogeriatrics. 1. ed., Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

JBG – Jornal Brasileiro de Odontogeriatrics ISSN: 1808-7000 Publicada por: Dental Tribune International

ROPE – Revista Internacional de Odonto-Psicologia e Odontologia para Pacientes Especiais ISSN: 1807-1686

Publicada por: Dental Tribune International.